

LEI Nº 4697/2000

DENOMINA “RUA JARBAS ALVES DO AMARAL”, A RUA PANORAMA, NO BAIRRO CAMPINA VERDE, NESTE MUNICÍPIO.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Rua Jarbas Alves do Amaral”, a Rua Panorama no Bairro Campina Verde, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais, TELEMIG-CELULAR - Telecomunicações de Minas Gerais, TELEMAR - Telefonia Marítima, e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Divinópolis, 29 de fevereiro de 2000.

Domingos Sávio
Prefeito Municipal

Projeto de Lei CM-009/00
Publicação Jornal Sintonia, nº 70, de 05/03/00.

JUSTIFICATIVA

Jarbas Alves do Amaral nasceu em Perdigoão/MG, em 1º de março de 1936. Era filho de Francisco Faria Filho e Conceição Martins.

Residiu por longo tempo na Rua Goiás, onde também era proprietário de uma mercearia. Mudou-se com seus familiares para a Fazenda Catalão, posteriormente loteou sua fazenda que recebeu o nome de Residencial Campina Verde, quando doou alguns lotes para pessoas necessitadas e para a construção da Igreja São Francisco Xavier. Sempre foi muito solidário, várias vezes acompanhando o Frei Isidoro da Ordem Franciscana para angariar fundos para as obras sociais da Paróquia. Casou-se em 1983 com Aparecida Campos Valadão.

Era muito amável com as pessoas, fazendo questão de recebê-las bem. Mesmo preferindo ficar em casa, gostava de estar sempre atualizado, estando sempre a par dos acontecimentos locais, regionais e mundiais. Fazia doações de remédios, alimentos e muitas vezes colocava telefone, condução e motorista à disposição de pessoas doentes do Bairro, nunca negando ajuda a quem lhe pedia.

Dedicado especialmente à família, amava a natureza, e por gostar muito do Bairro Campina Verde, passava horas percorrendo as ruas de carro, atento a qualquer alteração.

Homem franco, íntegro, de bom coração, constantemente sua casa era freqüentada por amigos. No ano de 1999, enfermo, foi internado no Hospital São João de Deus, onde faleceu dia 2 de abril de 1999.

Divinópolis, 29 de fevereiro de 2000.

Antônio Geraldo da Silva
Autor do Projeto